



# CONFRARIA DO VINHO VERDE

NEWSLETTER Nº 42  
SETEMBRO DE 2018

RUA DA RESTAURAÇÃO, 318 - 4050-301 PORTO  
WWW.confrariadovinhoverde.com / telem: 912 227 670  
E-mail: secretaria@confrariadovinhoverde.com

GRANDE ENTRONIZAÇÃO ANUAL DA CONFRARIA  
DO VINHO VERDE, INTEGRADA NAS COMEMORA-  
ÇÕES DO 30º ANIVERSÁRIO.

BRAGA, 13 DE OUTUBRO DE 2018 (SÁBADO)

SE PRETENDE COMPARECER INSCREVA-SE JÁ. COM ISSO VAI AJUDAR-  
NOS A RESOLVER PROBLEMAS LOGÍSTICOS COMPLEXOS.



## SOBRE BRAGA

Braga é uma cidade de enorme beleza e riqueza patrimonial, que alia a tradição à inovação, a memória à juventude, a criatividade ao conservadorismo.

Com mais de 2000 anos de uma história riquíssima, possui um dos Sacro-Montes mais antigos de toda a Europa e porta-estandarte da região Minhota, o Bom Jesus. É em Braga que se encontra

a mais  
antiga  
Catedral  
de Portu-  
gal e a  
Casa-Mãe  
dos bene-  
ditinos, o



Mosteiro de Tibães.

Braga apresenta lugares que, pela sua intrínseca devoção e beleza, se impõem como marcos de obrigatória referência e visita. O Santuário do Sameiro, o Bom

Jesus e a  
Falperra,  
assentando  
numa apela-  
tiva base  
religiosa,  
rodeiam-se  
de extasian-  
tes espaços



verdes e paradisíacas paisagens.

O legado romano é outro dos fatores atrativos de Braga, frequentemente apelidada de 'Roma Portuguesa', fruto da sua origem na cidade romana de Bracara Augusta. Conhecida pelas suas distintas igrejas, esplêndidas casas do século XVIII, jardins, parques e espaços de lazer. A longa história de Braga é visível em todo o esplendor dos seus monumentos, museus e igrejas.

Visitar Braga é fazer uma viagem no

## PROGRAMA

9:15 h às 9:40h– Recepção a confrades, seus convidados e confrades a entronizar, no átrio de entrada da Reitoria da Universidade do Minho (Rua do Souto);

9:45 h – Início da cerimónia de entronização no Salão Medieval da Reitoria.

Intervenções do historiador Professor Doutor Gonçalo Maia Marques ( Cancelário Mor da Confraria do Vinho Verde), Dr. Manuel Pinheiro (Presidente da Comissão de Viticultura da Região do Vinho Verde e Dr. Ricardo Rio (Presidente da Câmara Municipal de Braga)

11:15 h– Início do desfile, pelo centro da cidade, desde a Reitoria até à Sé. O desfile é precedido por um agrupamento musical;

11:30h– Início da cerimónia religiosa a cargo do cónego Dr. João Paulo Alves, Chanceler da Arquidiocese de Braga, com a intervenção do Coral Mille Voci, sob a direcção do maestro Prof. António Manuel Matos Diogo e com a colaboração do organista Dr. José Rodrigues;

12:30 h– Termo da cerimónia religiosa e partida nas viaturas particulares para o local do almoço;

13:30 h- Almoço na Colunata dos Hotéis do Bom Jesus.

*(Dado os compromissos assumidos com as diversas entidades envolvidas, este horário tem de ser escrupulosamente cumprido)*

tempo dentro da modernidade. Cidade antiga e de religiosidade tradicional - sempre imponente na sua riqueza e majestade - vive de mãos dadas com o empreendedorismo e espírito jovem em áreas tão vitais como a cultura, o comércio, a gastronomia, a indústria e os serviços.

Desfrute de Braga! Daqui parta à descoberta do Gerês, do Norte de Portugal e da Galiza, mas volte... Volte porque aqui está perto de tudo.

**Em Braga, sinta-se bem, nesta terra tão acolhedora, próxima, distinta e completa!**

**Esperamos vê-lo por aqui e a falar sobre nós!**

*(Texto retirado do site do município de Braga)*

## BRACARA AUGUSTA (Fonte: Wikipédia, a enciclopédia livre).

Bracara Augusta, o nome romano da actual cidade de Braga, no norte de Portugal, foi construída no lugar de um povoado anterior de origem celta. A cidade romana foi fundada pelo imperador César Augusto cerca de 16 a.C., após a pacificação definitiva da região. Durante o período dos Flávios, Bracara Augusta recebeu o estatuto municipal e foi elevada a sede do convento, tendo tido funções administrativas sobre uma extensa região. A partir da reforma de Diocleciano passou a ser a capital da recente província da Galécia. No século V a cidade

foi tomada pelos invasores suevos, que a escolheram como capital do seu reino.

São conhecidos da cidade romana restos de alguns edifícios. Nas escavações efectuadas no claustro do Seminário de Santiago encontrou-se uma grande sala com resto de colunas, tendo ao centro uma piscina decorada com mosaicos, que foi provavelmente parte de um balneário. Em escavações realizadas pela Universidade do Minho foram descobertas umas quantas termas. Na área da Fonte do Ídolo, situada na actual Rua do Raio e fora do antigo perímetro da cidade romana, terá existido um edifício religioso consagrado ao deus Tongoenabiago.



1– Arco da Porta Nova 2– Bom Jesus 3– Praça do Município 4– Biblioteca pública 5– Praça da República (Arcada)

### ESTACIONAMENTO:

Recomenda-se que o estacionamento seja feito no Parque público do Campo da Vinha, a pouca distância da Reitoria da Universidade do Minho (local da cerimónia da entronização). No Bom Jesus há estacionamento junto à Colunata (local do almoço).

### AGRADECIMENTOS

Os nossos agradecimentos à SOGRAPE, Vinhos, à AVELEDA e à Câmara Municipal de Braga, que possibilitaram a colaboração do Coral MILLE VOICI.

O Coral Mille Voci é uma Associação Cultural que iniciou a sua atividade em Junho de 1992 na cidade do Porto, como coral misto composto por cerca de 35 elementos. O seu fundador foi o Maestro Professor António Diogo que até hoje acompanha o coro. O grupo desenvolve a maioria das atividades na região do Grande Porto não deixando de atuar em todo o País, Ilhas e Espanha. O principal objetivo do agrupamento é a difusão da música coral polifónica ou acompanhada.

O repertório do Mille Voci desenvolve-se com obras de polifonia seiscentista até o século XX, interpretando peças de Juan del Encina, Thoinot d'Arbeau, Josquin dês Prés, bem como Cancioneiros Ibéricos do século XVI (Cancioneiro de Upsala). Percorrendo os séculos XVII e XVIII interpreta obras de Händel, Brooks, J. S. Bach e W.A. Mozart. No âmbito do século XX, apresenta obras do repertório espanhol e português como canções populares portuguesas ou a Primeira Cantata de Natal de Fernando Lopes Graça.

Em 2014, o Coral Mille Voci teve o privilégio de participar no grandioso concerto "9ª Sinfonia de Beethoven", dirigido pelo maestro Ferreira Lobo e organizado pelo Conservatório de Música do Porto.

Em 2013, o Coral Mille Voci iniciou a preparação da gravação de um novo CD de Músicas de Natal, dos compositores Fernando Valente, Fernando Lapa e Fernando Lopes Graça.

Em 2012, o Coral Mille Voci teve o privilégio de participar no grandioso concerto "Carmina Burana" da autoria de Carl Orff, dirigido pelo maestro Fernando Marinho, concerto em comemoração do 95º Aniversário do Conservatório de Música do Porto.

Em 2011, o Coral Mille Voci gravou o CD de músicas de Arouca «Rainha Santa», do compositor Fernando Valente.

**Durante a cerimónia religiosa o Coral Mille Voci executará excertos das obras a seguir indicadas. A sua actuação constituirá um momento de rara beleza.**

Designação	Compositor
Judex	Gounod
Salmo do dia	
Aleluia	Mozart
Jesus Bleibet Meine Freude (Cantata 147)	Johann Sebastian Bach
Sanctus (missa da Paz)	Karl Jenkins
Agnus Dei (Missa da Paz)	Karl Jenkins
Praise the Lord (Missa da Paz)	Karl Jenkins
Ave Maria	Haendel
Tolite Hostias	Camille Saint-saëns

Em 2010, e na sequência da realização de intercâmbios entre grupos corais, acolheu e organizou vários concertos com o Coral Shira, de Israel.

Em 2009 participou no magnífico concerto "Portugal, Poema Coral Sinfónico", da autoria do Padre Ferreira dos Santos, dirigido pelo maestro Cesário Costa, concerto evocativo do bicentenário do desastre da Ponte das Barcas, com 1.200 coralistas e 2 orquestras, que teve lugar no Coliseu do Porto.

Em 2008, o Grupo Coral, sob a orientação técnica do Prof. António Diogo, levou a público uma Missa de Lobo de Mesquita, destacado compositor brasileiro da segunda metade do sec. XVIII, raramente interpretado em Portugal.

Em 2007 foi apresentada no Porto a Missa Brevis de Mozart, acompanhada por um Ensemble de cordas e órgão.

Em Maio de 2005 o grupo Mille Voci interpretou um concerto com a Missa Secundi Toni de Johann Ernst Eberlin dirigida pelo Maestro titular, Professor António Diogo e acompanhado por Ensemble de cordas, órgão e solistas.

Acompanhado pela orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho e sob a direção do Maestro Cesário Costa, o grupo apresentou, por alturas do Natal de 2002 o Gloria de Vivaldi.

O Coral Mille Voci realiza com frequência intercâmbios entre grupos corais, no país e estrangeiro. No âmbito da permuta, o grupo fez uma digressão pelos Açores atuando em diversas ilhas.

Em 1999 participou na gravação de um CD duplo sob o título "Os melhores Coros Amadores da Região" efetuado pela Editora Public-Art de Coimbra.

Aquando do 9º "Festival of Advent and Christmas Music Peter Eben's Prize", realizado em Praga, obteve a medalha de bronze na sua categoria.

Sem sede própria o Coral tem utilizado no seu percurso instalações cedidas por várias entidades. Encontra-se presentemente a desenvolver as suas atividades em instalações cedidas pela Escola Leonardo Coimbra em Lordelo do Ouro. *(Fonte: Site do Coral Mille Voci)*



VAMOS DIZER EM CONJUNTO, A UMA SÓ VOZ:

**PELO VINHO VERDE  
PELA CONFRARIA  
PELOS CONFRADES**

As nossas entronizações anuais são momentos únicos de confraternização entre os confrades. Ficamos a conhecer-nos melhor e tudo isto por causa do prazer que sentimos em aprofundar o nosso conhecimento ser o riquíssimo património da Região Demarcada do Vinho Verde que, aliás, faz este ano 110 anos que foi constituída, efeméride a que a Confraria do Vinho Verde também comemora com satisfação, prestando homenagem a todos quantos, ao longo de mais de um século, contribuíram para dignificar e glorificar o vinho desta região. único no mundo.

# A SÉ DE BRAGA



Ainda Portugal não era país e já havia uma Sé de Braga. A Sé é sem dúvida a edificação mais marcante da cidade. A sua história é rica e abundante, feita de reformas ininterruptas e recheada por um materialismo evidente, mas na verdade é o seu património intangível que a releva para o espaço de centralidade que ocupa desde há muito tempo na cidade. Localizada no centro histórico, a Sé de Braga representa um pouco da evolução secular da cidade. A Sé, tal como hoje a conhecemos, foi projetada no final do séc. XI pelo Bispo D. Pedro. Porém, a catedral foi construída num local onde se acredita ter existido um templo romano dedicado à deusa Ísis.

Ao longo dos anos e em diferentes períodos, a catedral bracarense viu o seu plano inicial ser alargado com a construção de cinco capelas, dois claustros, um Galilé, um Absidiolo, uma cabeceira e uma sacristia. Como resultado, a Sé de Braga erge-se numa mistura de estilos que vai desde o românico, ao gótico e ao barroco.

A visita à Sé desdobra-se num enredo denso, ao qual não podemos deixar de prestar atenção. Os pormenores arquitetónicos, a visita aos túmulos, a passagem pelo Tesouro-Museu da Sé, a marca de devoção secular que está inscrita nas suas paredes são apenas algumas das razões que podemos mencionar para sugerir uma passagem.

*(Fonte: site oficial da Sé)*